



ISBN 978-85-66836-15-8

PROGRAMAS DE APLICAÇÃO DE FUNGICIDA COM VOLUMES DE CALDA E ESPECTROS DE GOTA FIXOS E VARIÁVEIS/Fungicide application programs with fixed and variable spray volumes and drop sizes. A. CHECHI¹; R. ROEHRIG¹; E. ZUCHELLI¹; C.C. DEUNER¹; C.A. FORCELINI¹; W. BOLLER². ¹Depto. de Fitopatologia/UPF, CEP 99052-900, Passo Fundo/RS. E-mail: amandachechi@hotmail.com ²Depto. De Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas/UPF, CEP 99052-900, Passo Fundo/RS

Há tendência da utilização de volumes reduzidos de calda na aplicação de fungicidas para o controle de doenças na soja, visando aumentar a capacidade operacional dos implementos utilizados no processo. O objetivo deste trabalho foi verificar qual o efeito da utilização de programas de aplicação de fungicida, com volumes de calda e espectros de gota fixos e variáveis, no controle químico da ferrugem-asiática em cultivares de soja de distintos portes. O experimento foi realizado no campo experimental da Universidade de Passo Fundo, na safra 2016/2017, em delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições. As cultivares utilizadas foram BMX Lança (porte médio) e BMX Garra (porte alto). Foram testados volumes de calda (70, 110 e 150 L ha⁻¹) e espectros de gota (fino e médio) em programas de aplicação fixos e variáveis durante o desenvolvimento da cultura. Foram realizadas três aplicações com os fungicidas compostos por trifloxistrobina + protioconazol (60 + 70 g.i.a. ha⁻¹) + mancozebe (1125 g.i.a. ha⁻¹), aos 44, 65 e 85 dias após a semeadura. Foram avaliadas a severidade da ferrugem-asiática-da-soja, o índice de área foliar e o rendimento de sementes. Os dados foram analisados por Anova (p<0,05) e comparação de médias pelo teste Skott-Knott (p<0,05). A severidade da doença variou entre 66 e 70% para as testemunhas. A utilização de volumes de calda crescentes e fixos de 110 e 150 L ha⁻¹ e espectro de gotas fino apresentaram os menores valores de severidade para a cultivar BMX Lança. A cultivar BMX Garra obteve seus melhores resultados com a utilização do volume fixo de calda de 150 L ha⁻¹ e espectro de gotas fino, justamente por apresentar maior IAF no momento das aplicações. A escolha do volume de calda e espectro de gota em programas de aplicação do fungicida fixos e variáveis deve levar em conta o estágio de desenvolvimento e o índice de área foliar da cultivar de soja utilizada.

Palavras-chave: Índice de área foliar; Mancozebe; *Phakopsora pachyrhizi*; Trifloxistrobina+protioconazol